



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA INFÂNCIA: ASPECTOS CARDÍACOS

JOSIANE RANZAN; MARIA ISABEL BRAGATTI WINKLER; RUDIMAR RIESGO; LYGIA OHLWEILER; NEWRA ROTTA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) na infância e na adolescência tem sido tema de muitos estudos em todo o mundo por ser causa de mortalidade e morbidade na população pediátrica. Múltiplos são os fatores de risco para o AVCI na infância e entre as causas mais conhecidas e prevalentes estão as doenças cardíacas que contribuem com cerca de 20 % da etiologia, seja congênita ou adquirida. Objetivo: identificar os fatores de risco cardíacos nas crianças e adolescentes com AVCI do Ambulatório de Doenças Cerebrovasculares da Infância (DCV) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Pacientes e Métodos: foram incluídos pacientes de zero a 18 anos com diagnóstico de AVCI do Ambulatório de DCV/HCPA que realizaram ecocardiograma. Resultados: dos 82 pacientes com AVCI, 55% são do sexo feminino e em 35% o evento ocorreu no período neonatal. O território da artéria cerebral média foi o mais atingido (72%). 18 % apresentaram fator de risco cardíaco, sendo o forame oval patente o mais comum. Tetralogia de Fallot, coarctação da aorta, pós-operatório da cirurgia de Fontan, mixoma, comunicação interatrial, insuficiência mitral, espessamento do folheto anterior da válvula mitral também ocorreram nos pacientes. Conclusão: O AVCI na criança e no adolescente apesar de ser patologia relativamente rara, pode causar impacto devastador na vida destes indivíduos. As causas cardíacas estão entre as mais frequentes como cita a literatura e como é demonstrado no nosso trabalho, assim é mandatória a investigação cardiovascular no paciente pediátrico com AVCI.